

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS COREOGRAFIAS DO FIG GALA E DOS GRUPOS BRASILEIROS APRESENTADOS NA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE CHOREOGRAPHIES OF THE FIG GALA AND BRAZILIAN GROUPS PRESENTED AT THE 15TH WORLD GYMNAESTRADA

Prof^a. Dra. Ieda Parra Barbosa Rinaldi (UEM); Gradndo. Ademir Faria (UEM), Mda. Caroline Ruivo Costa (UEM); Dda. Bruna Paz (UEM); Gradnda. Adriely Gonçalves (UEM); Gradndo. José Augusto de Oliveira (UEM); Gradndo. André Rafael Silva (UEM); Gradnda. Carolina de Moura (UEM); Gradnda. Cristiane Oliveira (UEM); Prof^a. Dra. Roseli Terezinha Selicani (UEM);

With the interest to explore and better understand the choreography of GfA, this work aims to analyze the choreographies presented in FIG Gala and Brazilian representatives at the 15th World Gymnaestrada, using the categories of constituent elements of gymnastics, in order to present the differences and similarities between groups.

ELEMENTOS CORPORAIS	FIG GALA	GRUPOS BRASILEIROS
ANDAR	5	5
CORRIDA	1	3
SALTITO	11	7
SALTO	20	13
GIRO	6	3
EQUILÍBRIO	12	6
ONDA	3	3
FLEXIBILIDADE	4	2

Quadro 1: Variedade de elementos corporais executados.

- No FIG Gala, as composições coreográficas foram apresentadas com maior diversidade de movimento;
- As coreografias brasileiras apresentam pouca variedade de elementos corporais;
- Os elementos corporais foram mais realizados sem a presença de aparelhos;
- Em sua maioria, foram realizados mais elementos corporais nos grupos brasileiros, do que nos grupos da FIG Gala.

ELEMENTOS ACROBÁTICOS	FIG GALA	GRUPOS BRASILEIROS
ROTAÇÃO	125	151
ROTAÇÃO NO AR	172	8
APOIO	31	49
REVERSÃO	77	20
SUSPENSÃO	12	0

Quadro 2: nº de aparições de elementos acrobáticos.

- As rotações apareceram em maior número sendo realizadas sem a utilização de aparelhos em ambos os grupos;
- As rotações no ar apresentaram um destaque nas coreografias do FIG Gala;
- Coreografias do FIG Gala utilizaram mini trampolim e *tumbling*, auxiliando a execução de elementos de dificuldade;
- Nesta categoria as coreografias do FIG Gala se destacaram, com elementos de maior grau de dificuldade;

MANEJO DE APARELHOS	FIG GALA	GRUPOS BRASILEIROS
LANÇAMENTOS E RECUPERAÇÕES	27,4%	15,9%
QUICADAS	15,3%	-
PEQUENOS LANÇAMENTOS	12,9%	8,7%
ESPIRAIS	11,3%	-
MOVIMENTOS EM OITO	8,9%	15,2%
SERPENTIINA	-	8,7%
CIRCUNDUÇÕES	-	7,2%

Quadro 3: Porcentagem de manejos presentes nas coreografias

- Os aparelhos apareceram em maior número nas coreografias brasileiras;
- Foi verificada a presença de aparelhos oficiais e aparelhos alternativos;
- Em números gerais os manejos em aparelhos oficiais apareceram 112 vezes no FIG Gala e 67 nas coreografias brasileiras;
- Para os aparelhos alternativos, nas coreografias brasileiras o total de manejos foi 72, enquanto no FIG Gala apareceram apenas 12.

Percebemos que as coreografias do FIG Gala apresentaram elementos gímnicos com um nível técnico de execução mais elaborado do que as coreografias brasileiras. Sendo assim, entendemos e sugerimos a necessidade de avanços técnicos nos elementos gímnicos dos grupos brasileiros, para que tenhamos um maior e melhor desempenho nesta modalidade e, conseqüentemente, um maior reconhecimento mundial.